

ESTUDO DO QUADRO HEMÁTICO DO VEADO CATINGUEIRO (*Mazama gouazoubira*) EM CATIVEIRO

Clara Mardegan de Souza Camargo^{1,2}, Aureo Evangelista Santana³, José Mauricio Barbanti Duarte⁴

¹Graduanda do curso de Medicina Veterinária da FCAV-Unesp, camargoclara@bol.com.br; ²Bolsista de Iniciação Científica FAPESP; ³Departamento de Clínica e Cirurgia Veterinária FCAV-Unesp,

⁴Departamento de Zootecnia FCAV-Unesp, Jaboticabal-SP, barbanti@fcav.unesp.br

O veado-catingueiro é uma espécie de cervídeo pequena que pesa em torno de 18 Kg, com uma altura média de 0,50 m e pelagem de coloração variando entre o cinza escuro até o marrom avermelhado. Apesar de sua abundância tanto em vida livre como em cativeiro, existem poucos trabalhos relatando seus padrões hematológicos. O estudo do quadro hemático identifica não só doenças primárias do sangue como também aquelas que ocorrem em outros tecidos e órgãos e que se refletem no tecido sanguíneo. Sendo assim, para interpretação das alterações que ocorrem no sangue, em diferentes estados de morbidez, é preciso que se disponha de valores normais para cada espécie. Neste experimento foram utilizados dez animais da espécie *Mazama gouazoubira*, sendo 4 machos e 6 fêmeas, todos adultos e pertencentes ao Setor de Animais Silvestres da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias – Unesp, *Campus* de Jaboticabal. Foram contidos fisicamente e a colheita realizada até dois minutos após o início da contenção. As amostras de sangue foram colhidas por venipunção da jugular, envasadas pelo sistema de colheita de sangue à vácuo e processadas junto ao Laboratório de Patologia Clínica “Prof. Dr. Joaquim Martins Ferreira Neto” da FCAV/UNESP, *Câmpus* de Jaboticabal (SP). Para obtenção dos parâmetros eritrocitários, leucocitários e trombocitários, utilizaram-se contagens manuais em Câmaras de Neubauer, já as contagens diferenciais dos leucócitos foram realizadas em esfregaços sanguíneos corados com uma mistura de Metanol, May-Grunwald e Giemsa. As avaliações das atividades séricas da ALT, AST, FA, CK, bem como os níveis séricos de uréia e creatinina foram obtidos pelo uso de conjuntos de reagentes comerciais (Labtest Sistemas de diagnósticos Ltda – Belo Horizonte – MG) e leitura espectofotométrica (Espectofotômetro Labquest-Labtest modelo BIO 2000). As colheitas foram feitas mensalmente (sempre na primeira semana de cada mês), durante doze meses e sempre pela manhã. Os dados obtidos foram analisados através do programa SAS - Statistical Analysis System, e as médias, seguidas de seus desvios padrões, estão representados a seguir: hemácias $13,86 \pm 3,01 \times 10^6/\text{mm}^3$; volume globular $41,96 \pm 5,08 \%$; hemoglobina $15,08 \pm 1,66 \text{ g/dl}$; VCM $31,29 \pm 6,81 \text{ fl}$; HCM $11,27 \pm 2,41 \text{ pg}$; CHCM $35,95 \pm 2,99 \text{ g/dl}$; leucócitos $4,6 \pm 1,32 \times 10^3/\text{mm}^3$; plaquetas $335,58 \pm 44,99 \times 10^3/\text{mm}^3$; ALT $18,00 \pm 5,28 \text{ U/l}$; AST $82,68 \pm 35,48 \text{ U/l}$; FA $133,48 \pm 89,74 \text{ U/l}$; CK $192,29 \pm 132,96 \text{ U/l}$; uréia $1,69 \pm 0,22 \text{ mg/dl}$; creatinina $60,33 \pm 17,03 \text{ mg/dl}$. O contraste entre as médias obtidas para machos e fêmeas, apontou diferença significativa ($p < 0,01$) para as variáveis Hemoglobina e Volume Globular. Os valores hematológicos obtidos neste ensaio são similares àqueles relatados por outros autores, para outras espécies de cervídeos.

Apoio financeiro: FAPESP